

ATA Nº 014/2010

Aos 4 (quatro) dias do mês de agosto de 2010 (dois mil e dez), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº013/2010**. Os vereadores receberam a Ata Nº013/2010 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de julho a 4 de agosto de 2010, merecendo destaque: Ofício Circular Externo MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/ nº27 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome contendo demonstrativo de pagamento de programa em favor do município de Cruzeiro do Sul. Ofício 013/CGBH do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas contendo informações sobre o grupo de trabalho e convite para representante da Câmara de Vereadores participar do projeto. Ofício nº003/2010 da Escola Municipal Passo de Estrela contendo pedido de apoio ao projeto de Conscientização Ambiental. Indicação nº052/2010 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente ao aumento de parcelas para pagamento do IPTU. Indicação nº053/2010 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à elevação de estrada particular. Indicação nº054/2010 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à serviços de melhoria no prédio onde é realizada a feira do produtor, junto ao parque poliesportivo do Centro. Indicação nº055/2010 subscrita pela vereadora Eunice de Oliveira, referente à obras e serviços de manutenção da Rua da Divisa, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº056/2010 subscrita pela vereadora Eunice de Oliveira, referente à revisão e ajuste do contrato com a empresa de recolhimento de lixo domiciliar. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº449-02/2010-*SUBSTITUTIVO* do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (LICRUFA) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **ficou retido para estudos**, tendo em vista que o ofício da LICRUFA está assinado pelo tesoureiro, ao invés de conter assinatura do atual presidente. Projeto de Lei Nº450-02/2010 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA E PROJETO NO PPA 2010-2013 E LDO 2010, AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador César Marmitt aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto ficou **retido para votação em sessão posterior**. Pedido de Informações Nº004/2010, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O CONTRATO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, este proferido pelo vereador Cleto Johner. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº559-02/2010, aprovado por unanimidade. Pedido de Licença nº004/2010, por motivo particular, feito pela vereadora **Lovani Weiland** para o período de 15 de agosto a 14 setembro de 2010, **aprovado por unanimidade**. Pedido de Licença nº005/2010, por motivo particular, feito pelo vereador **Cleto Johner** para o período de 15 de agosto a 14 setembro de 2010, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente Ubirajara Marques consultou o Plenário sobre as possíveis formas de engajamento ao Projeto de Conscientização Ambiental da Escola Passo de Estrela, informando que as propostas poderão ser apresentadas até a próxima sessão ordinária. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** abriu seu pronunciamento dando as boas vindas à colega Eunice de Oliveira, destacando sua primeira sessão na sede da Câmara de Vereadores e lembrando que a anterior aconteceu em Linha 25 de Julho. Dando seguimento, comentou a indicação apresentada para se aumentar o parcelamento do IPTU. Conforme o Edil, algumas pessoas lhe procuraram pedindo para que o pagamento pudesse ser feito em até cinco parcelas. Explicou que, depois de estudos, sugeriu uma alteração no Código Tributário Municipal para permitir o parcelamento em até seis meses. Ressaltou que as pessoas gostam de pagar os impostos e querem pagar em dia, porém algumas delas vivem com o salário mínimo e, assim sendo, encontram dificuldades para manter

as contas da casa. Falou que muitas delas estão na condição de aposentadas, gastando com remédios e outras coisas mais. Argumentou que, caso as parcelas do imposto ficarem menor, as pessoas poderão pagar em dia e viverem melhor, sem serem inscritas em dívida ativa e sem entrar no vermelho. Frisou que existe o interesse da Municipalidade em cobrar o tributo, da mesma forma como existe a intenção do contribuinte em pagá-lo. O Vereador disse esperar que a Administração Municipal tome providências sobre este tema e apontou que alguma medida poderá ser ofertada via decreto, já para o exercício de 2011. Após isso, comentou sua indicação para serviços de aterro em área particular próxima à Sociedade Esportiva Pé de Chumbo, explicou que a situação dos moradores é de dificuldade de acesso em dias de enxurradas. Contou que a família Noll e os demais residentes da área precisam esperar a água baixar, todas as vezes em que uma baixada da estrada fica alagada. Enfatizou que não será necessário muita coisa para resolver o problema, apontando que quatro canos serão suficientes, sendo que deverão ser colocados dois em cada lado. Além disso, mencionou que serão necessárias algumas cargas de aterro, as quais poderão ser obtidas na pedreira da Prefeitura. Destacou que isso não representará um custo muito elevado, pois basicamente será necessário apenas o transporte e o serviço. Indicou que caberá ao secretário Volmir Dullius, da pasta de estradas, providenciar tal obra, a qual resultará em mais qualidade de vida para as pessoas que dependem daquele acesso. Quanto ao pedido de vistas que apresentou ao projeto de lei nº450-02/2010, explicou que ficou com dúvidas após efetuar a leitura da mensagem justificativa. Citou que um caminhão deverá ser adquirido com contrapartida de R\$3.000,00 (três mil reais) e que a destinação será para entrega de insumos aos agricultores clientes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR). Falou que o veículo servirá também para transportar produtos comercializados no mercado do STR, avaliando que o fato poderá ser injusto com os demais comerciantes de Cruzeiro do Sul, os quais se sentirão prejudicados. Comentou que a contrapartida do projeto estará à cargo da Prefeitura e que, sendo assim, a entrega de ranchos do STR poderá ser a única com esse veículo adquirido com recursos públicos. Disse que, se assim for, a idéia será repassar de algum modo a contrapartida de R\$3.000,00 (três mil reais) para o STR. Conforme o Vereador, e entidade beneficiada poderá proceder com a doação de alimentos para as creches, por exemplo. Ressaltou que o STR é uma entidade forte e que tem condições de assumir a contrapartida. Refletiu que não é justo o dinheiro público ser gasto de maneira a beneficiar uma só entidade. Prosseguindo, parabenizou a Escola Passo de Estrela pelo projeto apresentado através de ofício lido na presente sessão, especialmente pela iniciativa de ações em prol do meio ambiente. Mostrou-se otimista com uma resposta positiva da Mesa Diretora e comentou que o Presidente tem sido acessível. Citou que estão havendo melhorias no Poder Legislativo, com a compra de equipamentos, e que os investimentos também são necessários para o desenvolvimento do projeto daquela escola. Manifestou seu apoio ao projeto e afirmou que o educandário poderá contar para “o que der e vier”. Considerou muito importante que as escolas trabalhem com os alunos as questões de preservação ambiental, apontando que no futuro as campanhas iniciadas terão bons resultados. Falou que a educação dará frutos a longo prazo, referindo que hoje ainda não se consegue manter uma postura de preservar a natureza. De acordo com o Camarista, os filhos e netos da geração atual terão uma outra cultura. Por fim, ressaltou que a iniciativa da Escola Passo de Estrela merece ser incentivada. A vereadora **LOVANI WEIAND** inicialmente comentou que a colega Eunice de Oliveira já está se despedindo, porém foi muito bom tê-la no Poder Legislativo. Prosseguindo, comentou ser a vereadora que mais trabalha na questão do lixo e da limpeza do Município. Avaliou como muito acertada a indicação da colega Eunice de Oliveira, a qual sugeriu uma revisão no contrato de recolhimento do lixo domiciliar urbano na cidade. Referiu que o serviço está sendo prestado por uma empresa contratada e apresentou uma reportagem de jornal, publicada no último dia 13 de junho. Lembrou que existe uma campanha intitulada “Cruzeiro do Sul cidade protetora da vida” e cobrou por melhores serviços de limpeza. Relatou que na Rua Laura Azambuja foram realizados serviços em um terreno, sendo que há três semanas o lixo produzido continua lá depositado, a espera de coleta. Citou que alguns funcionários da Prefeitura passam seguidamente pelo local, sem perceber o problema. De acordo com a Edil, existe uma falta de comunicação entre os servidores municipais, refletindo que “quando um não enxerga, o outro pode comunicar o próximo”. Com relação aos pedidos de lixeiras para sua rua, lembrou que o

compartimento foi finalmente instalado e apontou que o problema agora é a demora no recolhimento dos rejeitos. Disse se sentir envergonhada em ter de comentar, porém o caminhão passa somente de duas em duas semanas. Comentou que o colega Cleto Johner isentou o Prefeito de culpa e afirmou que, ao contrário disso, o Chefe do Executivo tem sim responsabilidade no problema. Mencionou que na última sessão não pôde mais responder ao pronunciamento do colega e frisou que o vereador Valdori da Silva foi quem teve razão. Segundo a Camarista, todos pagam uma alta taxa de recolhimento do lixo e, assim sendo, o serviço precisa ser bem feito. Ainda com relação ao problema da coleta do lixo, apresentou um abaixo-assinado feito por cerca de quarenta e oito pessoas que residem no Bairro Cascata. Ressaltou que estas famílias estão reivindicando mudanças na prestação do serviço público, além de manifestar indignação quanto à quantidade de lixeiras e a periodicidade do recolhimento. Segundo termos do documento, o bairro tem aproximadamente trinta e sete casas, sendo que apenas uma lixeira está em boas condições de uso, para servir todos por ali. Apontou que o caminhão passa pelo bairro todas as quartas-feiras pela manhã, ao contrário de outros locais onde a coleta é apenas quinzenal. Argumentou que o lixo fica acumulando e sendo esparramado pelos animais, os quais rasgam as sacolas, o que contribui para a proliferação de insetos e roedores, além de causar um odor insuportável. Disse constar também no abaixo-assinado o relato de que já se fez uma reunião com o Prefeito, no último dia dezoito de abril, o qual manifestou indignação com o reclame dos moradores. Conforme mencionado, o Chefe do Executivo anunciou ser impossível ampliar o serviço de coleta de lixo. Além disso, ele teria afirmado que todas as lixeiras do Município seriam retiradas, com o argumento de que cada morador seria responsável pela destinação dos rejeitos. A Vereadora chamou a atenção para a gravidade das afirmações publicadas também no jornal, em edição do dia três de junho. Citou que na matéria veiculada está dito ainda que o lixo de banheiro, como absorventes, fraldas e outros devem ser levados até o hospital da cidade, pois a Prefeitura paga o referido estabelecimento para dar um destino correto aos dejetos. Ressaltou que os moradores do Bairro Cascata estão na luta pela implantação de mais lixeiras e pela definição de mais dias para coleta. Falou que estava acreditando ser a única moradora de rua ainda não atendida e que percebeu estar enganada quando visitou o outro bairro. Referiu que eles estão utilizando apenas uma lixeira e um tonel para depositar todo o material descartado. Pediu uma atenção especial para o caso e ponderou ser questão de saúde pública. Disse que as escolas têm feito projetos de preservação do meio ambiente e que a Administração Municipal também precisa ter essa preocupação. Para encerrar, comentou que os projetos do Prefeito são aprovados na Câmara de Vereadores, sendo que os pedidos dos vereadores não são atendidos. A vereadora **EUNICE DA SILVA DE OLIVEIRA** inicialmente comentou ter tido pouco tempo de atuação na suplência, avaliando, no entanto, que valeu a pena trabalhar com os colegas legisladores. Dando prosseguimento, comentou a questão do recolhimento do lixo doméstico, concordando que a situação das lixeiras é crítica. Afirmou que existem muitas lixeiras instaladas na cidade, porém existe uma irresponsabilidade por parte daqueles que realizam a coleta. Referiu que alguns recolhedores são mais sujos do que o lixo coletado. Citou que em muitas lixeiras há um problema grave de dejetos espalhados pelo chão. Relatou que os servidores da empresa contratada juntam dois ou três sacos e atiram no caminhão. Segundo a Camarista, os dejetos que caem do caminhão não são retirados da via pública. Quanto aos tonéis utilizados para depósito de lixo, contou que os mesmos são largados de volta sem o mínimo de cuidado. Disse que já questionou pessoalmente um dos recolhedores, o qual lhe respondeu de maneira estúpida, indicando para ela colocar o tonel da maneira que quisesse ao seu lugar de origem. No seu entendimento, precisa ser tomada uma providência quanto à essa irresponsabilidade. Frisou que o povo quer tal melhoria e que uma cidade pequena não precisa ser tão suja. Referiu que na Rua São José, em frente ao mercado do STR, existe uma única lixeira que é utilizada pelos moradores do prédio do “Salsicha”, pela loja Lebes, pelo STR, pela loja Quero-Quero e moradores de outras casas. Conforme seu relato, costumeiramente o lixo é largado durante a noite e no horário das seis da manhã está tudo espalhado pelos cachorros. Falou que a responsabilidade também é dos cruzeirenses, pois o lixo poderia ser colocado na rua somente momentos antes do horário do caminhão. Afirmou que a situação se repete por tudo que é lado e registrou a reclamação dos usuários do transporte coletivo, os quais não suportam o mau cheiro

ocasionado pelo lixo largado ao lado do ponto de ônibus do trevo. Citou que outro ponto crítico está próximo à metalúrgica e ao cemitério católico, onde há um terreno baldio com acúmulo de dejetos. Mencionou que cabe às autoridades pedir para os proprietários de terrenos evitarem o mesmo problema. Avaliou que a situação causa transtornos, ficando feio para o Município. Referiu que em alguns pontos a lixeira era alta e que atualmente foram implantadas outras mais baixas, com mais facilidade de acesso para os cães, gatos e roedores. Dando continuidade, relatou que transita diariamente pela Rua da Divisa no Bairro Passo de Estrela, onde os moradores estão pedindo atenção. Ressaltou que as pessoas de lá estão se sentindo abandonadas e que a principal reclamação é sobre os buracos da estrada. Mencionou ser perceptível a diferença de conservação do trecho que pertence à Lajeado e o que é de responsabilidade da Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Conforme a Vereadora, o lado cruzeirense está pior. Contou que há pouco tempo foi feita uma limpeza da rua com uma máquina, sendo que “o cisco” ficou acumulado em plena via pública. Frisou que basta seguir até o Morro 25 para constatar como há pedras e barro ao longo daquela rua. Cobrou pelo recolhimento do lixo gerado com a primeira limpeza, indicando que já é hora de fazer mais uma. Enfatizou que o lado lajeadense está limpo e que os moradores cruzeirenses, envergonhados, acabam fazendo a limpeza que cabia à Administração Municipal. Prosseguindo seu relato, mencionou que outra reivindicação dos moradores daquela região é pela troca de lâmpadas queimadas. Avaliou que a situação da iluminação pública deve ser melhorada, tendo em vista que se diz aos moradores que faltam luminárias para troca. Disse que aqueles moradores ainda pertencem ao Município e que muitos estão querendo transferir o título de eleitor para Lajeado, na esperança de serem melhor servidos por lá. Para encerrar, agradeceu a oportunidade e mostrou-se otimista para ver todos trabalhando juntos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** primeiramente comentou que não tinha a intenção de usar a tribuna na presente sessão, porém, devido aos acontecimentos, resolveu se manifestar. Parabenizou o Dr. Cláudio Loureiro pelo atendimento ofertado no plantão do hospital. Contou que na semana anterior precisou recorrer ao serviço de saúde do Município, pois foi acometido por um mal estar. Disse que foi socorrido pelo referido médico e que este se preocupou muito com seu estado de saúde. Conforme o Edil, houve a necessidade de transferência para o hospital de Lajeado, sendo que o Dr. Cláudio lhe acompanhou na ambulância, monitorando sua pressão arterial, que estava muito elevada. Comentou que estava ruim mesmo e que em sua idade é preciso ter atenção com a saúde. Citou que, após sua alta, elogiou a atuação do médico para outras pessoas, as quais também reconheceram a boa atuação do profissional. Frisou ser muito bom ter um médico com tal nível, especialmente pela sua preocupação em acompanhar a evolução do caso. De acordo com o Camarista, o médico ligou para os demais colegas de profissão para saber do seu estado de saúde, bem como para o próprio paciente. Avaliou que o seu trabalho é merecedor do salário pago pelo hospital. Por outro lado, disse ter se decepcionado com outras pessoas que atuam no hospital de Cruzeiro do Sul. Citou que muitos são constantemente elogiados e defendidos pelo colega Cleto Johner, porém alguns enfermeiros não merecem boas referências. Comentou o caso de uma criança que estava sendo atendida pelo Dr. Cláudio e que precisou também ser transferida para Lajeado, enquanto que a recepção tinha outras quinze pessoas aguardando atendimento. Relatou que nessa ocasião uma outra criança doente vomitava na recepção, sendo que a atendente não permitiu o acesso ao banheiro. Lamentou o fato de que algumas pessoas esperaram das 18:30 até as 20:00 horas pelo atendimento. Sugeriu ao administrador da entidade para disponibilizar um banheiro público para os pacientes e seus familiares utilizarem enquanto aguardam a chamada para consulta. Ressaltou que as pessoas não se dirigem ao hospital para diversão, mas sim para solucionar um problema de saúde, merecendo mais conforto. Disse que nenhum atendente veio informar aos demais usuários que o médico estava realizando atendimento à uma criança. O Vereador afirmou que a atendente foi grosseira com ele e também com o Vice-Prefeito. Destacou que a explicação só foi dada quando a Secretária de Saúde ligou para esclarecer os fatos. Mostrou-se insatisfeito com o fato de que alguns servidores são pagos com dinheiro público e prestam um péssimo atendimento aos contribuintes. Lembrou que a Prefeitura repassa cerca de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para o hospital, o qual tem a obrigação de contratar pessoas competentes. Enfatizou o fato de que os cruzeirenses pagam impostos e que não é favor atendê-los. Registrou que é defensor da atuação dos

médicos e que sua crítica é para alguns atendentes que estavam trabalhando na ocasião. Referiu que os serviços de saúde devem ser prestados por gente qualificada. Conforme palavras do Edil, alguns devem lidar com animais ferozes do pantanal, ao invés de tratar com pessoas. Falou que passará a ser um guardião e que lutará contra a ocorrência de situações semelhantes. Mencionou que irá denunciar os casos na tribuna e desmentir as manchetes de jornal, onde se afirma que a saúde pública em Cruzeiro do Sul é a melhor. Informou que depois disso ouviu outros relatos, como o de uma senhora de idade que precisou de atendimento e foi recebida com estupidez. Disse que a atendente não demonstrou o mínimo de simpatia e que não permitiu o relato da mulher que havia sido picada por uma aranha. Citou que a atendente logo cortou a conversa e recomendou que o ferimento deveria ser mostrado apenas ao médico. O Camarista refletiu que não adianta se promover festas para o vovô e para a vovó, quando os idosos são mal recebidos nos momentos de doença. Refletiu que os atendimentos feitos com dinheiro público devem ser de qualidade, pois é direito dos contribuintes. Pediu para que esses fatos não se repitam e sugeriu um tratamento mais carinhoso para com aqueles que estão doentes. Com relação ao banheiro, avaliou que a melhoria poderá ser feita com um investimento de cerca de R\$6,000.00 (seis mil reais), de modo a garantir mais conforto para quem espera a vez. Mencionou ser uma pena que estas críticas precisem ser manifestas e que preferia fazer apenas os elogios. Após isso, comentou a indicação da colega Eunice de Oliveira para manutenção da Rua da Divisa, no Bairro Passo de Estrela. Agradeceu o apoio aos seus pedidos já apresentados há mais tempo e ponderou que isso deverá lhe ajudar a conseguir os serviços esperados pelos moradores daquela região. Lembrou que na sessão realizada na Linha 24 de Julho havia pedido também o engajamento dos demais pares, objetivando o atendimento de suas reivindicações dirigidas ao Poder Executivo. Comentou que os vereadores de situação deverão agir em prol daquele bairro e que os problemas do calçamento da Rua da Divisa deverão ser solucionados. Recordou que sua indicação tinha sido no sentido de remover o calçamento e posteriormente providenciar a pavimentação asfáltica. Disse que a idéia foi de proceder desse modo no Passo de Estrela e também no Bairro Vila Célia. Apontou que o calçamento atual está muito ruim nas duas ruas para as quais sugeriu obras. Confirmou que muitos moradores da região da divisa estão querendo transferir o domicílio eleitoral para Lajeado e que cerca de trezentos e vinte e oito eleitores já votam lá. Destacou que a falta de atenção para com aquela comunidade já vem de outras administrações e referiu que futuramente outros governos possivelmente a valorizará muito mais. Em seguida, reportou-se ao tema das eleições 2010, apontando que serão eleitos os novos deputados estaduais, deputados federais, senadores, governadores e Presidente da República. Disse que estes agentes políticos irão representar o Estado e o País, cabendo à população ficar de olhos bem abertos para escolher os melhores candidatos. Destacou que o eleitor deverá avaliar bem o seu voto para acertar a escolha. Frisou que muitos candidatos estão pedindo apoio e prometendo várias ações. Comentou que a “ficha limpa” do candidato também deverá ser observada e observou que a nova lei ainda permite candidatos duvidosos. Refletiu que muitos candidatos sujam sua ficha e ao mesmo tempo dão um jeito de limpar, para serem reeleitos. Avaliou a situação como vergonhosa, argumentando que alguns políticos roubam, colocam dinheiro na cueca e depois aprovam leis em benefício próprio. Falou que, mesmo com furo na lei, é hora do eleitor colocar a mão na consciência, no sentido de renovar a política. Citou que, caso a maioria seja de votos em branco, será anulada a eleição e obrigatoriamente entrará gente nova. Ponderou ser a hora de dar um basta em certas práticas políticas e ressaltou que muitas pessoas viveram todo o tempo só de salário de deputado, senador ou governador, sem nunca ter feito outra coisa. Apontou que o governador eleito para um mandato de quatro anos já pode se aposentar com salário de R\$12.000,00 (doze mil reais) mensais. Disse que isso é vergonhoso, pois um colono trabalha cerca de sessenta anos para se aposentar com um salário mínimo. Por fim, comentou que um governador também tem o direito de se aposentar e que para exercer tal função o candidato precisa ter ficha limpa desde criança, sem nunca ter sujado, aproveitando-se de furo na lei para esconder sujeiras. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como assunto inicial o recolhimento do lixo doméstico, afirmando que irá encaminhar uma solicitação de cópia do contrato mantido entre a Prefeitura e a empresa. Concordou que o tema é polêmico e que as reclamações da comunidade já deram muita repercussão. Referiu que o

recolhimento é feito somente das sacolas que estão por cima nas lixeiras, sendo que nada é juntado pelos garis. Citou que na região onde residem os “morenos” o caminhão na passa mais. Opinou ser necessária uma fiscalização por parte do Governo Municipal e fazer cumprir o contrato. De acordo com o Edil, se for preciso, o contrato deverá ser desfeito com a empresa atual e firmado com uma empresa mais competente. Em seguida, relatou que na Linha 22 de Novembro tem uma senhora com problemas para sair de sua propriedade, pois a estrada está intransitável. Disse que até mesmo a ambulância tem dificuldades de acessar o local e que já foi preciso auxílio de tratores para levar a idosa até a ambulância. Comentou que a Administração Municipal deveria perceber a péssima situação das estradas, pois até mesmo os veículos da Prefeitura têm atolado. Refletiu que todos os moradores pertencem ao Município, independente para quem tenham dado seu voto. Mostrou-se surpreso com a reclamação de um morador da Linha Boa Esperança, com relação a outro acesso particular, onde não é mais possível sair de casa. Comentou que o Secretário de Estradas dispõe de várias máquinas adquiridas recentemente e, mesmo assim, não tem competência para resolver os problemas. De acordo com o Edil, antigamente o serviço era feito com duas ou três patrulas e caminhões velhos. Ressaltou que o monte de máquinas compradas está servindo só para fotos e para bonito. Falou que não adianta só encher o parque e que o negócio de fotos já está manjado. Citou que até se tira foto de quem vai no banheiro. Cobrou pela apresentação de trabalhos e obras que estão sendo realizados. Sugeriu a abertura de concurso público para contratação de motoristas e operadores, argumentando que a falta de servidores não pode ser desculpa. Mencionou ser necessário zelar os colonos e também os trabalhadores da cidade e bairros. Concordou com a colega Eunice de Oliveira, enfatizando que sua indicação para recuperar a rua é importante. Falou que as estradas estão em abandono total e que realmente os moradores da região da divisa estão preferindo buscar atendimento em Lajeado. Afirmou que falta escola e até igreja para os moradores. Segundo o Vereador, até hoje ninguém quis fazer nada por eles. Sugeriu uma nova parceria entre os prefeitos de Cruzeiro do Sul e Lajeado, os quais deverão arrumar a Rua da Divisa. Ressaltou que outras várias ruas do Bairro Passo de Estrela e Morro 25 estão abandonadas. Disse que muitas crianças de três anos de idade nunca viram uma patrula passando pelo seu bairro. Afirmou que somente os caminhões de Lajeado passam por lá. Referiu que o Prefeito Rudimar Müller deverá trocar o Secretário de Estradas, caso tenha intenção de manter o PT no governo. Comentou que não adianta ficar com um funcionário incompetente e que não serve, pois o mesmo não tem educação com ninguém. Indicou que um lado de Cruzeiro do Sul não parece pertencer ao seu território, pois várias localidades estão desatendidas. Falou que as estradas estão boas para o lado do Canarinho, da Baiúca e Linha 25 de Julho, enquanto que em outras comunidades não é assim. Quanto ao auxílio solicitado pela Escola Passo de Estrela, mencionou que a Câmara de Vereadores adquiriu equipamentos novos e os computadores velhos poderão ser doados para as escolas. Refletiu que esta seria uma forma de ajuda ofertada por todos. Citou que a assessoria jurídica deverá estudar um meio legal para se proceder com a doação para escolas do Passo de Estrela e Vila Zwirtes. Destacou que as escolas poderão utilizar os computadores com as crianças. Com relação ao projeto de lei retido na presente sessão, esclareceu não ter nada contra a pessoa do Sr. Milton Leidens e que será apenas necessário corrigir o ofício a ser assinado pelo presidente da entidade, a qual será beneficiada com novo auxílio financeiro para pagamento da arbitragem do campeonato de futebol. Falou que não seria ético de sua parte colocar o projeto em votação, pois também foi exigente com o projeto do CTG Pagos de São Rafael. Comentou que a Mesa Diretora precisa cumprir as regras e que assim deverá ser feito de hoje em diante. Referiu que na sua vida particular pode até não ser boa pessoa, porém no seu papel de vereador não poderá ser acusado de descumprimento das normas. Afirmou que pretende cumprir seu mandato de maneira correta e que não quer agir com desigualdade entre as pessoas. Com relação ao atendimento no hospital, concordou com o colega Valdori da Silva, afirmando que realmente alguns funcionários se acham os donos. Concordou também com a necessidade de se construir um banheiro para uso das pessoas que aguardam na recepção, já que não é permitida a entrada. Avaliou isso como uma falha e o valor dos repasses já realizados para a sociedade hospitalar já seria suficiente para a melhoria. Segundo o Edil, o prédio comercial construído na área da entidade foi construído com a água do antigo asilo. Citou que a água utilizada não foi fornecida pela CORSAN.

Disse que atualmente existe um gato na rede de energia elétrica. Referiu que ao lado do prédio pode ser percebido o fio ligado clandestinamente no poste. De acordo com suas palavras, se fosse na casa de um pobre, a luz já teria sido cortada. Falou que toda obra foi feita com energia consumida através daqueles “dois fiozinhos”. Refletiu que a autoridade deveria ser igual para todos. Dando seguimento, comentou as obras de revitalização da Rua General Neto, lembrando que seu voto tinha sido contrário. Comentou que o resultado ficou bonito, especialmente com a nova iluminação projetada para a noite. Apontou que algumas placas estão mal colocadas e que agora falta lugar para estacionar. Citou que uma das placas indica velocidade máxima de oitenta quilômetros por hora nas proximidades das obras em pleno perímetro urbano. Disse que em alguns pontos onde a pintura deveria ter sido amarela, foi pintado com a cor branca. Diante disso, comentou que faltou planejamento. Referente às mudanças no cruzamento das ruas Dom Pedro II, Rubem Feldens e Santa Catarina, comentou que houve um erro na troca de local do ponto de parada de ônibus. Argumentou que a parada ficou próxima do mato e muito perigosa para mulheres e idosas que precisarão pegar o coletivo durante a noite. Ressaltou que a nova localização deveria ter sido projetada para o outro lado da rua, na quadra da Loja Dullius. Por fim, falou que as trabalhadoras que aguardam o ônibus cedo da madrugada também correrão risco maior. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Ubirajara da Silva Marques** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de agosto de 2010, quarta-feira, no horário das 19:00 horas (dezenove horas) no salão da Comunidade de Bom Fim. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 4 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2010.

VALDORI BATISTA DA SILVA
Primeiro Secretário

UBIRAJARA DA SILVA MARQUES
Presidente da Câmara de Vereadores